

Acessibilidade Estética: Múltiplas dimensões e possibilidades

Autores:

Aquino, Julia - Graduanda em Psicologia UERJ/ Laboratório de Acessibilidade Cultural - LAC/UERJ

j.marciarafael@gmail.com - 21979556442

Luiz, Raphael - Doutorando em Filosofia UFRJ/ Laboratório de Acessibilidade Cultural - LAC/UERJ

raphael.arah8@gmail.com - 21997430036

Nunes, Andréa Chiesorin - Doutorando em Políticas Públicas e Formação Humana/ Laboratório de Acessibilidade Cultural - LAC/UERJ

achiesorinnunes@uol.com.br - 21973013127

Desde 2019 nosso objetivo é promover o amplo acesso das pessoas com deficiência às atividades culturais, publicações e eventos realizados nos espaços de cultura da universidade, oferecer pesquisa, além de desenvolvimento social, cultural e teórico. Sensibilizar e difundir conhecimentos sobre acessibilidade cultural e comunidade de pessoas com deficiência através de atividades formativas para público universitário e sociedade em geral, também promovendo ações, eventos e publicações.

A semana de Ocupação LAC ocorreu entre 1 a 5 de setembro de 2025 na Galeria Cândido Portinari na Universidade do Estado do Rio de Janeiro no campus Maracanã, com atividades formativas e experiências sensoriais. Através de 7 minicursos com temas relacionados à acessibilidade cultural, estudos da deficiência e políticas públicas. O laboratório fomentou a discussão sobre o fazer cultural e artístico na perspectiva da equidade de acesso às galerias de artes e experiência estética na interseção entre arte contemporânea, mediação, práticas pedagógicas e politização da deficiência.

Nossa metodologia parte da concepção do fazer e pesquisar COM pessoas com deficiência (MORAES, Márcia 2010) no processo enquanto público alvo, artistas e ministrantes. Além dos minicursos, a ocupação contou com uma mesa sensorial com objetos de materiais de madeira e metal, que foram dispostos para uma experiência de contato pelo toque, olfato e práticas atencionais.

A acessibilidade estética, em suas múltiplas dimensões e possibilidades. A problematização dos manuais técnicos de acessibilidade e a potencialização de

uma discussão crítica e propositiva sobre possíveis aproximações entre obra de arte, diversidade sensorial, deficiência, curadoria, expografia e práticas anticapacitistas na UERJ.

Palavras chave: Pesquisar com Pessoas com Deficiência; mobilização institucional; atividades formativas; experiências sensoriais; politização da deficiência

MORAES, Márcia. Pesquisar COM: política ontológica é deficiência visual. In: MORAES, M.; KASTRUP, V. Exercício de ver e não ver: arte e pesquisa com pessoas com deficiência visual. Rio de Janeiro: Nau, 2010, p.26-51.